



Estado da Paraíba
CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
Ed. Francisco Matias Rolim
Casa Otacílio Jurema

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2022.

CONCEDE o Título de Cidadã Cajazeirense a senhora **Veruza Rolim Guedes**, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, ESTADO DA PARAÍBA;

R E S O L V E:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Cajazeirense a senhora **Veruza Rolim Guedes**, como uma justa homenagem do Poder Legislativo Cajazeirense.

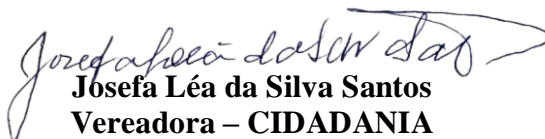
Art. 2º - A entrega do Título será feita em Sessão Solene desta Casa.

Art. 3º - As despesas decorrentes do cumprimento deste Decreto correrão por conta de dotação orçamentária vigente.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, 19 DE JULHO 2022.


Josefa Léa da Silva Santos
Vereadora – CIDADANIA



VERUZA ROLIM GUEDES (Veruza Guedes)

veruza.guedes@gmail.com | (83) 99135-1776

Instagram: @veruzaguedes

<http://facebook.com/veruzaguedes>

Endereço:

Rua Padre Anselmo, n 103, Centro, Cajazeiras - PB - Brasil. CEP 58900-000

Formada em Letras pela UFCG, Veruza Guedes é produtora cultural, cineasta e escritora. Atuou como professora de Língua Portuguesa e Artes, assim como tem experiência na Gestão Cultural em órgãos públicos. Tem textos publicados em coletâneas de Literatura, livro didático e em 2019 lançou seu primeiro livro de crônicas pela editora Arribaçã. É membro fundadora de coletivos culturais pelo sertão paraibano, movimentos que trabalham a produção cultural de forma independente. Atualmente, tem intensificado o trabalho em Audiovisual, fazendo parte do Fórum Audiovisual Paraibano, assim como da UMA - União de Mulheres do Audiovisual Paraibano, atuando na produção de filmes e séries produzidos na Paraíba. Estreou como diretora em 2017, com o curta-metragem **VOCÊ CONHECE DERRÉIS?**, onde roteirizou e dirigiu e desde então o filme circula em festivais pelo país, tendo recebido 8 premiações. Em 2019 também roteirizou e dirigiu o documentário **MULHERES EM CRÍTICA DE GÊNERO**, que está disponível na internet e tem intenção de contribuir de forma acadêmica com os estudos de crítica de gênero. Ainda em 2019 roteirizou e dirigiu o documentário **EXISTIRMOS, A QUE SERÁ QUE SE DESTINA?**, fruto de edital municipal de cultura no município de Cajazeiras - PB e se encontra em fase de pós-produção. É coordenadora do Cine Açude Grande, festival de cinema que acontece em Cajazeiras desde 2017 e tem se destacado nacionalmente pela divulgação de filmes independentes produzidos dentro e fora do estado da Paraíba e é o primeiro festival de cinema produzido apenas por mulheres no estado. Vários de seus roteiros foram desenvolvidos durante o JABRE – Laboratório Para jovens Roteiristas, projeto da UFPB que tem desenhado um novo cenário dentro do audiovisual paraibano, sobretudo no interior, possibilitando o surgimento de novos profissionais, onde inclusive atuou como monitora. Coordenou ao lado de outras mulheres sertanejas o Mulherio das Letras Sertão, que aconteceu em Cajazeiras em 2022 e lançaram uma antologia de escritoras sertanejas: **Ritos e Versos Para o Fim do Mundo**. E dirigiu e roteirizou seu primeiro filme de ficção **Aracati**, previsto para lançar ainda em 2022.

FILMES DIRIGIDOS

VOCÊ CONHECE DERRÉIS?, Documentário, Digital, Cor, 16x9, 11 min. 2017.

MULHERES EM CRÍTICA DE GÊNERO, Documentário, Digital, Cor, 16x9, 25 min. 2019.

EXISTIRMOS, A QUE SERÁ QUE SE DESTINA? Documentário, Digital, Cor, 16x9 (em fase de pós produção).

ARACATI, Ficção. Em pós produção.

OUTRAS PRODUÇÕES NO CINEMA PARAIBANO, ATUANDO NA PRODUÇÃO

“**SOPHIA**”, FIC. Dir. Kennel Rógis (PB- 2013)

“**VIDA BANDIDA**”, FIC. Dir Marcelo Paes de Carvalho (PB - 2014)

“ **APONTA PRA FÉ** ” , FIC. Dir Kalyne Almeida. (PB -2016)

“ **CRUA** ” , FIC. Dir. Diego Lima. (PB - 2016)

“ **DESVIO** ” , FIC. Dir. Arthur Lins. (PB 2017)

“ **A FOME DE LÁZARO** ” , DOC. Dir. Diego Benevides (PB - 209)

“ **CORPO DA PAZ** ” , FIC. Dir. Torquato Joel (PB - 2019)

“**ELE NÃO ESTÁ ENTRE NÓS**”, FIC. Dir. Cosme Neto (PB-2021)

“**ABRIÇÃO DE PORTAS**”, Dir. DOC. Jaime Guimarães (PB-2021)

PRODUÇÃO DE EVENTOS – COORDENAÇÃO

- CINE AÇUDE GRANDE (2017, 2018, 2019)
- CURTA COREMAS (2013)
- MIT – MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO
- FLICA – FESTA LITERÁRIA DE CAJAZEIRAS-PB (2019)
- GRITO ROCK – PATOS – PB (2013, 2014)
- FESTIVAL DE CULTURA E ARTE DO COLETIVO ESPINHO BRANCO (2015)
- SÃO JOÃO ALTERNATIVO (2015, 2016)
- MULHERIO DAS LETRAS – CAJAZEIRAS (2022)

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

Secretária Municipal de Cultura do Município de Passagem/PB

Secretária Executiva da Fundação Ermani Satyro

Monitora do Laboratório Paraibano para Jovens Roteiristas - JABRE, vinculado ao Projeto ViAção Paraíba e ao Projeto Cinestésico – Cinema e Educação, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

LIVROS PUBLICADOS:

1. Coletânea de poesias e Contos Abril para Leitura 2016 - Edição Sesquicentenário Euclides da Cunha.
2. Feminismos, Artes e Direitos das Humanas. Org. Aline Gostinski, Ezilda Melo e Gisela Maria Bester. Ed tirant to blanch direito e arte, 2019.
3. Os Baobás do Pirulito. Crônicas. Ed Arribaça, 2019.
4. Escritoras Brasileiras em Verso e Prosa: uma homenagem a Lourdes Ramalho. Org. Ezilda Melo. Ed Studio, 2020.

FILMES



VOCÊ CONHECE DERRÉIS?, DIR VERUZA GUEDES



EXISTIRMOS, A QUE SERÁ QUE SE DESTINA?, DIR VERUZA GUEDES E JOYCE MONTINELLY



MULHERES NA CRÍTICA DE GÊNERO, DIR VERUZA GUEDES



VIDA BANDIDA – MARCELO PAES DE CARVALHO



**APONTA PRA FÉ – OU TODAS AS MÚSICAS DA MINHA VIDA , DIR
KALYNE ALMEIDA**



CRUA, DIR DIEGO LIMA



DESVIO, DIR ARTHUR LINS



ELE NÃO ESTÁ ENTRE NÓS, DIR COSME NETO



ABRIÇÃO DE PORTAS, DIR JAIME MAGALHÃES

LIVROS

veruza guedes

OS
BAOBÁS
DO
PIRULITO




arribaça

RESULTADO DA PROMOÇÃO COLETÂNEA DE POESIAS E CONTOS ABRIL PARA LEITURA

CONFERE AÍ SE O SEU NOME FOI SELECIONADO PARA A COLETÂNEA DE POESIAS E CONTOS DE 2016.

POETAS

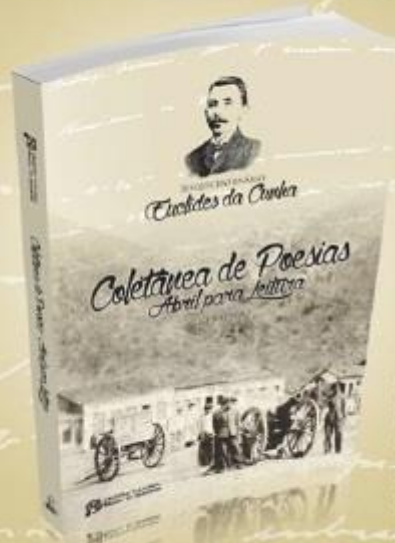
Alex Dionizio de Freitas
Brenda Suerda
Carlos Germano de Oliveira Pinto
Daniel Everson da Silva Andrade
Edicarlos Gomes Sobreira
Elon da Silva Barbosa Damaceno
Esteffane Pereira
Gil Trazinasso
Higor Porfirio Ferreira de Oliveira
Inácio Antonio Silva de Mariz
Isaias de Oliveira Ehrich
Jacqueline Santana
Jamile Amaro
Jéssica Naiara Silva
Jocélio Cavalcante Souza
Laercio Ferreira de Oliveira Filho

Luana Mota e Sá Silva
Nivaldo Amador de Sousa
Rayra Martins Costa Ferreira Silva
Roberto Ferreira
Sarah Raquel
Solange Sobreira de Paula,
Vitória Raíssa Ferreira Mangueira
Willey Pereira dos Santos

CONTISTAS

Isaias de Oliveira Ehrich
Marcus Vinicius Almeida Sousa
Miguel Wanderley de Andrade.
Theu Souza
Veruza Rolim Guedes
Wilderlan Matos de Lima.

Obs.: Lista em Ordem Alfabética de classificados para compor a coletânea



BRUNO DE LIMA APRESENTA ILUSTRATIVA



FEMINISMOS, ARTES E DIREITOS DAS HUMANAS

Organizadoras:
Aline Gostinski, Ezilda Melo
e Gisela Maria Bester



ESCRITORAS
SERTANEJAS
EM VERSO E PROSA

Uma homenagem a Lourdes Ramalho

Ezilda Melo
(Organizadora)

Studio
Sala de Aula

ORGANIZAÇÃO:
LUA LACERDA
MIRIAN OLIVEIRA
TAINARA SILVA
VERUZA GUEDES

RITOS E VERSOS PARA O FIM DO MUNDO




arribaça

Cine Açude Grande acontece em sua segunda edição em Cajazeiras

Inscrições de filmes para o festival estão abertas e são realizadas online.



O Cine Açude Grande – Festival de Cinema de Cajazeiras – acontece de 20 a 25 de agosto de 2018, na semana do aniversário da cidade, em sua 2ª edição. A programação é gratuita e conta com oficinas, debates, sessões ao ar livre e sessões destinadas ao público infanto-juvenil nas escolas públicas municipais. A estimativa de exibição é de 60 filmes de curta-metragem, realizados em todo o Brasil.

As inscrições para o festival são gratuitas e estão abertas até o dia 07 de julho de 2018. **Quem quiser se inscrever, basta acessar o [blog do evento](#).**

O Cine Açude Grande surgiu com o objetivo de democratizar o acesso à produções cinematográficas, despertando o interesse pelo cinema. “Procuramos fazer um evento democrático, em vários pontos da cidade, atingindo diferentes públicos e alcançando pontos distantes do país, através do envio de filmes”, afirmou Veruza Guedes, produtora cultural e uma das organizadoras do festival.



Filme sobre Derréis é selecionado para 21ª Mostra de Cinema de Tiradentes, em MG

Por COORDECOM Segunda-Feira - 15 de Janeiro de 2018



O filme "Você conhece Derréis?" foi selecionado para a 21ª Mostra de Cinema de Tiradentes, que acontecerá entre os dias 19 e 27 de janeiro, na cidade de Tiradentes, no estado de Minas Gerais. De produção independente e dirigido por Veruza Guedes, o curta-metragem conta a história do artista patoense Luiz Alves de Oliveira, o Derréis.

Veruza Guedes disse que o curta, que retrata de forma documental a vida do músico patoense, já foi exibido em festivais de cinema como Curta Canoa, Cine Congo, Festival Poesia na Tela, Mostra Transertão, entre outros está sendo bem aceito por crítica e público. "O meu intuito é que eu possa circular nos meios de educação, queria muito que chegasse aos jovens de Patos. Para

que gerasse debates. Como não moro mais em Patos tenho certa dificuldade para articular. Mas, estou aberta a participação em eventos de educação e cultura para socializar", comentou.

Deleon Souto, cineasta e secretário executivo de Cultura de Patos, destacou a importância dessa visibilidade para o artista que é Derréis, como também produtores independentes que estão sempre contribuindo com o desenvolvimento de nossa cultura.

CINE
**ACUDE
GRANDE**

FESTIVAL DE CINEMA DE CAJAZEIRAS

**COORDENADO
POR MULHERES**

VERUZA GUEDES
Produtora cultural, arte-educadora e
cineclubista.

THALYTA LIMA
Professora de História da ETSC/UFCC,
atualmente vem desenvolvendo o
projeto extensionista de Cinema na
Escola, o CINESTC.

f i
/CINEACUDEGRANDE

PROGRAMA

CONEXÃO SERTÃO



ESTREIA

9 abr
terça-feira



Com
Veruza Guedes
e Daniel Dantas

na TV



Jovens montam espetáculo para incentivar fortalecimento da cultura no Sertão

📅 06/01/2015 às 14:01



Na cidade de Patos-PB, mais conhecida como a Capital do Sertão, um grupo de jovens resolveu se reunir para fazer teatro. Com a iniciativa, a equipe pretende contribuir com o fortalecimento do cenário cultural na região. Os primeiros passos foram dados há cerca de dois meses, quando surgiu um convite para a montagem de um espetáculo.

A ideia foi lançada pelo ator cearense, radicado em Sousa, Maycon de Carvalho. "O Sertão é um lugar místico e iluminado. Isso é o bastante pra nos inspirarmos a produzir arte de qualidade. A arte teatral é mística e iluminada como esse Sertão. Junção perfeita pra manter o foco no processo de amadurecimento do fazer artístico", refletiu.

Para iniciar os trabalhos foi escolhido o espetáculo Smarandescu, de Rafael Barbosa. "O texto não fala de seca e nem de cangaço", brincou Maycon, que assina a direção da peça. "É uma reflexão sobre o amor. O amor mal resolvido entre dois homens", revelou. "Vão afirmar que é uma peça gay, mas não vejo assim, vejo que é uma peça sobre gente que ama e se possibilita viver suas experiências sem medo de preconceitos", completou.

O espetáculo traz no elenco os atores Edson Albuquerque, Eduardo Slim, Marvin Lúcio e Mariana Ramalho. Os atores participaram de um momento de vicência intensa, para estudo do texto e das personagens. "Sinto uma imensa satisfação em participar dessa empreitada. É um sonho em conjunto sendo realizado e já abracei com carinho esse projeto. Fátima (a personagem) já é a mulher da minha vida", declarou Mariana.

A Fundação Ermani Satyro (FUNES) está como parceira do espetáculo. A Instituição é responsável pela realização de um curso de teatro em Patos, de onde saem os atores que darão vida as personagens. "Quando trouxemos o curso, nossa ideia era despertar o interesse pelas artes cênicas na cidade e provocar o surgimento de novas produções. Saber que atingimos esse objetivo é motivo de orgulho e felicidade", comemorou Veruza Guedes, secretária executiva da FUNES e integrante da equipe de produção.

A previsão é que o espetáculo Smarandescu estréia no mês de março. Até lá o elenco passará por um processo de amadurecimento através de estudos, ensaios e participação em oficinas. A peça deverá ser encenada em Patos, Sousa e outras cidades da região.

Fonte: Assessoria

audiovisual e di-
cine Baugé, o cine-
bano tem passado
momento bastante

especial. Temos filmes pro-
dusidos por aqui que estão
entrando no circuito de festi-
vais, autossu-
sua cidade em cartas au-

no tem, por exemplo, vem
como uma forma de refletir
sobre a produção do Esta-
do", conta o diretor do Cine,
sobre temas de realidade

Rego, R. Abdias Gomes
de Almeida, 800,
Tambauzinho,
João Pessoa.

recebe
ista'

entação de hoje
so anual de tor-
do por Patrícia
o curso acontece
te, com aulas de
variam entre 2
om início em fe-
m um recesso de
julho, as inscri-
tutas, e a men-
saga a partir do
de aula, custan-

o Pessoa, o curso
a Usina Cultural
n Campina Gran-
são há um local
para a turma de

O
oi: O Alienista
do: Hoje
io: 20h
Usina Cultural
eço: R. João
o de
rque, 243,
João Pessoa
oz: Gratuito

Foto: Divulgação



achado de Assis

Literatura



Veruza e a capa
de 'Os Baobás do
Pirulito', que
lança hoje no
CCBNB de Sousa



Veruza Guedes lança livro inspirado em Cajazeiras

Primeiro livro da escritora paraibana Veruza Guedes, *Os Baobás do Pirulito*, será lançado hoje, às 14h30, no Centro Cultural Banco do Nordeste, em Sousa. A obra, que sai com o selo da Arriboçã Editora, reúne crônicas da autora construídas a partir de reflexões sobre Cajazeiras, sua cidade de origem.

A obra, com 76 páginas, tem apresentação de Linaldo Guedes, orelhas de Lenilson Oliveira, capa de Getúlio Salviano, programação visual de Aristóteles Alves e impressão da gráfica Ideal.

"São minicrônicas, mas também podem ser lidas como contos. Em sua maioria, prosa poética da melhor qualidade. Nela, o leitor vai pular os muros de ruas de infância e vivenciar aventuras líricas por bares e lares cajazeirenses. Veruza faz prosa poética do melhor nível", define Linaldo Guedes na apresentação da obra.

Já Lenilson Oliveira assim comenta o livro: "É do mais doce lirismo que

estamos falando quando lemos nas páginas de *Os Baobás do Pirulito*, nas quais Veruza nos oferece doses homeopáticas de saudade, nostalgia mesmo, para quem viveu a Cajazeiras das décadas de 1980 e 1990, com seus 'points', pessoas, singularidades e, por fim, as mudanças de uma cidade que começava a querer ser 'grande' e ia matando (ou morrendo) o que tanto encantamento trazia para aquela menina que crescia e se descobria em meio a tal".

Veruza é formada em Letras pela UFCG e trabalhou com pesquisa em cultura popular. Tem textos publicados em coletâneas de Literatura e livro didático. É membro fundadora de coletivos culturais pelo sertão paraibano, movimentos que trabalham a produção cultural de forma independente.

Atualmente, tem intensificado o trabalho em audiovisual, faz parte do Fórum Audiovisual Paraibano, assim como da UMA (União

de Mulheres do Audiovisual Paraibano) e do Tapuia Sertão Coletivo Audiovisual, atuando na produção de filmes e séries produzidos na Paraíba.

Estreou como diretora em 2017, com o curta *Você conhece Derréis?* que desde então circula em festivais dentro e fora do país. E mais recentemente lançou o documentário *Mulheres em Crítica de Gênero*, em que assina roteiro e direção. Faz parte da coordenação do Cine Açude Grande, Festival de Cinema de Cajazeiras.

Criada pelos jornalistas e poetas Lenilson Oliveira e Linaldo Guedes, a Arriboçã Editora tem suas raízes no Alto Sertão da Paraíba, mais especificamente em Cajazeiras. A editora trabalha com obras literárias, acadêmicas, biografias, entre outras. Criada em 2018, já publicou diversos livros. Contatos podem ser feitos na página da editora nas redes sociais ou pelo email: arribacaeditora@gmail.com.

**A KZA
EFEMERA**
Apresenta:

**SHOW
OPINIAO
DE NOVO**



veruza guedes

**OS
BAOBÁS
DO
PIRULITO**



**LANÇAMENTO
DO LIVRO
OS BAOBAS
DO PIRULITO
VERUZA
GUEDES**

**17/12 (TERÇA)
LOCAL: KZA EFÊMERA
HORÁRIO: 18H
ENTRADA FRANCA/ AJUDA
COLABORATIVA**

@danieldantas.com.br



Livro de crônicas sobre temas nostálgicos e da juventude de uma forma geral. A autora é de Cajazeiras e é também cineasta. “São mini-crônicas, mas também podem ser lidos como contos. Em sua maioria, prosa poética da melhor qualidade”, afirma Linaldo Guedes no prefácio da obra.




Veruza
Guedes



Veruza Guedes em

Mulher e escrita: um diálogo sertanejo

13 de
agosto
às 19h

 @veruzaguedes



Pamela Lopes



Amanda K



Hyollita Araújo



Apoio cultural





veruza guedes

veruza guedes

OS BAOBÁS DO PIRULITO

veruza guedes

OS
BAOBÁS
DO
PIRULITO



Happy Hour Arribaça

Lançamento virtual do livro

Dia 21 de Julho (Terça) / 18h00



arribacaeditora



arribaça

Fibra Ótica



@cafe_com_fibra_otica

21/10
20:00h



Veruza Guedes
Tema: Literatura e Cinema





As mulheres dos subterrâneos da liberdade em Jorge Amado

Veruza
Guedes

 youtube.com/centroculturalbancodonordeste



**SEXTA-FEIRA
20 DE AGOSTO**



Literatura

CCBNB • PROGRAMAÇÃO 2021 • CCBNB • PROGRAMAÇÃO 2021 • CCBNB • PROGRAMAÇÃO 2021



Amanhã, viu!

Cinematografias do Sertão

Veruza Guedes
CCBNB Sousa

**QUARTA-FEIRA
27 DE JANEIRO | 18h**



Cinema

 youtube.com/centroculturalbancodonordeste



CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE
PROGRAMAÇÃO 2022

Troca literária entre sertanejos

Veruza Guedes, Daniel Andrade, Roberto
Ferreira, Carlos Alves e Lândia Soares (PB)



L

3. MAR | QUI | 15H

Fundação Educacional Lica Claudino, Uiraúna-PB



CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE

ENTRADA GRATUITA

Da esq. para dir: exposição tem obras de nomes como Clóvis Júnior ('São Sebastião'); Flávio Tavares (sem título); Miguel dos Santos (sem título); Sérgio Lucena ('Salomé') e Virgínia Colares ('Por um fio')

AUDIOVISUAL

Produção mostrará figuras folclóricas de Cajazeiras

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Começaram no último final de semana, em Cajazeiras, as filmagens de *Aracati*, produção da cineasta Veruza Guedes que reúne em seu elenco nomes como Buda Lira, Marcélia Cartaxo, Ubiratan di Assis e Rivelino Martins, entre outros.

Segundo Veruza Guedes, o filme é uma ficção e se passa na Cajazeiras dos anos 1990 ou sugere essa temporalidade. O seu roteiro foi aprovado no Laboratório Para Jovens Roteiristas (Jabre), no ano de 2018, no qual foi desenvolvido o seu primeiro tratamento. "Graças a aprovação na Lei Federal Aldir Blanc 2, pôde ser realizado no ano de 2022, contando com uma equipe de profissionais e artistas numa força-tarefa em nome da arte", detalha a diretora.

Aracati é inspirado na vida de um casal de moradores de rua da cidade de Cajazeiras que percorria a cidade e povoou a imaginação de muitas crianças nas décadas de 1980 e 90, pelo inusitado de suas figuras:

um baiano que deixou a sua família circense de Vitória da Conquista para viver de amor com Tereza pelas ruas de Cajazeiras. O elemento ficcional do vento aracati surge como um terceiro personagem.

Além dos personagens principais, que realmente viveram em

Cajazeiras na época, outras figuras igualmente simbólicas surgem para contar essa história, como o boêmio João de Manezim, Tereza do Pau, Fátima Cruz e o Palhaço Bolinha, todos eles conhecidos na cidade.

Para viver esses personagens foram escalados atrizes e atores de pri-

meira grandeza, tais como Fernanda Ferreira, Buda Lira, Marcélia Cartaxo, Ubiratan de Assis, Rosa Alencar, Jonas Carrazera e Rivelino Martins. Todos eles foram preparados pela também atriz Jamila Facury.

A estreia do filme tem previsão para agosto, mês do aniversário da

cidade e quando acontece o Cine Açude Grande, festival de cinema de Cajazeiras, também coordenado pela diretora do filme.

Aracati é uma homenagem a essas figuras folclóricas que fazem parte do imaginário popular da cidade. Juntando todas as combinações de personagens, paisagens e o próprio vento, pretendemos reconstruir uma Cajazeiras e seu passado recente, como forma de preservar e tornar vivas o que lhe caracteriza", explica a realizadora Veruza Guedes, que também é escritora e produtora cultural.

A cineasta publicou seu primeiro livro de crônicas, *Os Babiás do Pirulito*, em 2019, pela Editora Arribaça. Tem em seu currículo a experiência de coordenar eventos como o Cine Açude Grande e a Festa Literária de Cajazeiras (Flica). É uma das coordenadoras do Mulherio das Letras do Sertão da Paraíba, cujo evento de lançamento aconteceu em abril, em Cajazeiras, com o lançamento da antologia *Ditos e versos para o fim do mundo*.



Filmagens de *Aracati*, ficção que parte do imaginário popular do município e se passa nos anos 1990

▸ QUEM É QUEM NO MULHERIO DAS LETRAS DO SERTÃO

1 - Mirian Oliveira é artista têxtil, professora de história na rede básica de ensino, pesquisa sobre imagens, saberes e experiências nas comunidades sertanejas e atua como produtora no alto sertão paraibano.

2 - Lua Lacerda é natural de Cajazeiras-PB. mora atualmente em João Pessoa, onde faz graduação em jornalismo pela UFPB. Seu primeiro livro de poesia, 'redemunho', foi publicado em 2020 pela editora da UFPB.

3 - Tainara Andrade é produtora cultural, militante pelos direitos das mulheres e dos LGBTQIAP+. Artista paraibana e sertaneja, trabalha com produções culturais e artes visuais, contemplando em seus trabalhos as assimetrias da realidade, através da representação dos seres e locais marginalizados.

4 - Veruza Guedes é escritora, cineasta e produtora cultural. Tem textos publicados em coletâneas e livro didático. Publicou seu primeiro livro de crônicas 'Os Baobás do Pirulito' em 2019 pela editora Arribaçã. Tem em seu currículo a experiência de coordenar eventos como o Cine Açude Grande, FLICA (Festa Literária de Cajazeiras) e a Festa Literária de Cajazeiras.



FOTOS: ARQUIVO

II. INSCRIÇÃO:

1. Podem participar deste edital todas as mulheres paraibanas sertanejas (residentes ou não) ou que residam na Paraíba há pelo menos dois anos, que apresentem textos dentro do que se pede: poesia, conto ou crônica;
2. As inscrições são gratuitas e vão até o dia 15 de março de 2021;
3. É vetada a participação de escritoras que não sejam sertanejas paraibanas;
4. Será de responsabilidade da candidata o compromisso de que o texto inscrito seja realmente de sua autoria;
5. Antes de anexar o arquivo com a obra, a candidata deverá cl